RECIFE
Domingo, 9 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 14.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 9 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 14.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 — SEMESTRE........ 12$000 — TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........... 28$000 — 14$000 — 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro:
Capital: 21$500.—Interior: 24$500.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza -que nenhuma ligação tem com a passada -está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

ASSASSINATO

Rio, 8.

Foi encontrado morto no Rio Parahyba, nas proximidades de Entre Rios, o coronel Teixeira Palhares, chefe politico na Parahyba do Sul e proprietario das conhecidas aguas mineraes "Salutaris".

Parece tratar-se d'um crime, tendo o facto produzido viva impressão em toda a zona, onde o morto era largamente conhecido e estimado.

As autoridades de Entre Rios estão procedendo á rigorosas investigações, no sentido de esclarecer o mysterio de que se reveste o caso.

VAPOR A PETROLEO

Rio, 8.

Fundeou hoje no porto d'esta capital o vapor americano "Sufer", cujas machinas são movidas a petroleo.

REFORMA

Rio 8.

Pedio reforma o capitão de fragata Costa Mendes, que será reformado no posto de capitão de mar e guerra com a graduação de contra-almirante.

POLITICA DO PIAUHY

Rio 8.

Entrevistado por um jornalista, o Padre Lopes, chefe opposicionista no Piauhy, que em Dezembro findo passou por ter sido assassinado n'aquelle Estado, declarou poder garantir que a divulgação d'essa falsa noticia fora feita pelos proprios situacionistas, com o intuito de, uma vez desmentida a balela, fazer diminuir a impressão das violencias alli praticadas.

"Relata a situação anormal do Estado dizendo que alli não ha garantias para vida do cidadão, exposta aos arreganhos dos dominadores insaciaveis; que a propriedade está á mercê do fogo e da destruição e que nem o lar é respeitado, accrescentando ainda que, apezar de humilhada e offendida sem encontrar recursos na justiça, a opposição do Piauhy, não deserê do futuro porque as suas forças são inesgotaveis e o povo está a seu lado".

O CARNAVAL FLUMINENSE

Rio 8.

Os trens da Estrada de Ferro Central transportaram na terça-feira de carnaval 160.000 pessôas, procedentes dos suburbios do interior.

Rio 8.

Por todo o mez corrente solicitará sua reforma o Contra Almirante Polycarpo de Barros.

Rio 8.

Realisou-se com grande concorrencia a manifestação da colonia maranhense ao senador Urbano dos Santos, que recebeu os manifestantes em seu palacête á rua do Paysandú. Em nome dos mesmos fallaram o senador Fernando Mendes e o deputado Coelho Neto, aos quaes respondeu o manifestado agradecendo.

A MISSÃO AZEREDO

Rio 8.

O senador Antonio Azeredo fez publicar uma carta dizendo ter voltado contentissimo de S. Paulo, onde não cogitou de nomes, mas da collaboração efficaz e necessaria do mais culto Estado da federação na escolha do futuro candidato á presidencia da Republica". A respeito dos candidatos possiveis, limita-se a repetir que são tres os nomes nacionaes: Rodrigues Alves, Ruy Barbosa e Pinheiro Machado. "Diz ainda que o general Pinheiro jamais admittio a idéa de qualquer intervenção militar em S. Paulo, "acto que a Nação inteira condemnaria".

O café

Rio, 8.

Telegrammas de Hamburgo dizem existir alli actualmente em deposito 1.800.000 saccas de café, cujo preço está subindo rapidamente.

CANDIDATURAS

Rio, 8.

Correu hoje o boato de que os politicos mineiros que trabalham em favor da candidatura do dr. Francisco Salles, resolveram retirar o nome do dr. Joaquim Seabra, indicando para vice-presidente o general Dantas Barretto.

—Affirma-se tambem que um grande jornal da manhã lançará brevemente a candidatura do dr. Lauro Muller, como centro de congraçamento de todos os membros do P. R. C.

O ASSUCAR

Rio, 8.

As cotações do assucar estão firmes. Os mercados productores resistem ás offertas de preços inferiores aos cotados actualmente.

EXTERIOR

Legação Argentina

Buenos-Aires, 8.

Os jornaes commentam favoravelmente a nomeação do dr. Souza Dantas, para o cargo de Ministro do Brazil, louvando o proposito do nosso governo em fazer prover aquella legação por um diplomata tão estimado no seio da sociedade argentina.

Pampletos contra a Republica Portugueza

Paris, 8.

O jornalista portuguez Homem Christo Filho iniciou a publicação d'uma serie de violentos pampletos em lingua franceza intitulados "A contra-revolução" e encabeçados por esta legenda: "A Republica portugueza é um regimem de scelerados, defraudadores, ladrões e assassinos, que offende a consciencia humana".

(Pelo cabo submarino)

Grande explosão de gasolina á bordo do vapor Villa Bella

Rio, 8.

Em consequencia de uma explosão de gasolina carregada no vapor Villa Bella incendiou-se o paiol do navio surprehendendo os trabalhadores no momento em que o serviço era mais intenso.

O fogo foi combatido por todos os lados ma s inultimente, lavvrando o incendio desde manhã até a tarde, sem que fosse possivel dominal-o.

Morreu um trabalhador e ficaram varios feridos.

O vapor trazia 2.500 caixas de gazolina, das quaes 800 ficaram inutilisadas.

POSSE DO INSPECTOR GERAL DE PROPHYLAXIA

Rio, 8.

O dr. Graça Couto foi empossado no cargo de Inspector geral da repartição destinada aos serviços de prophylaxia.

SUB-SECRETARIO DO EXTERIOR

Rio 8.

Está definitivamente resolvida a nomeação do dr. Regis de Cliveira para sub-secretario do Ministerio das relações exteriores.

SENADOR AZEREDO

Rio, 8.

O senador Azeredo teve hoje uma longa conferencia com o marechal Hermes, nada transpirando sobre o seu objecto.

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

Rio, 8.

O sr. Xavier da Silva vae ser oleitu senador pelo Estado da Paraná, na vaga deixada pelo senador Candido de Abreu que renunciou o Mandato por ter acceito o logar de engenheiro do syndicato que adquiriu grande extensão de territorio no estado de Matto Grosso.

EXTERIOR

Pariz, 8.

Um jornal officioso da Bulgaria noticia que o general Essad-dachá, commandante da praça de Scutari, foi morto no ataque das tropas servias e montenegrinas áquella praça.

Pela Republica

Quando em 1888, sob o regimen imperial. o conselheiro João Alfredo, então presidente do Conselho, depois de ter feito com um golpe ousado a abolição total da escravidão, articulava no parlamento, o seu «cresça e appareça» como um cartel lançado ao movimento republicano que, tenue corrente pouco antes, começava a engrossar ameaçando tornar-se caudal, inundando todo o paiz, não acreditava por certo que estivesse tão proximo o advento da Republica. E a Republica se fez, sem abalos, sem protestos, sem effusão de sangue, porque a monarchia não tinha raizes na opinião nacional e só havia medrado no Brasil porque circumstancias occasionaes tinham para aqui transplantado a côrte portugueza, quando a colonia ainda não estava apta para se governar.

O instincto da liberdade, o sentimento de independencia e a ideia de federação sob a forma republicana, manifestaram-se sempre em quasi todos os movimentos revolucionarios que surgiram no Brasil, antes e depois de haver elle se separado de Portugal para constituir-se em estado independente, sob a forma monarchica.

Não fosse a existencia de um principe nascido no Brasil e confiado á lealdade dos benemeritos brasileiros que governaram o paiz durante a Regencia, e provavelmente o imperio teria desapparecido com a abdicação de D. Pedro I.

Ninguem ignora quantas luctas, quantas sedições, quantas revoltas teve o governo da Regencia de suffocar, durante os seus 9 annos de existencia, para manter a ordem e sopitar os impulsos patrioticos que a cada passo irrompiam em todos os cantos do paiz, prolongando-se ainda pelos primeiros annos do 2.º reinado.

A monarchia foi uma planta exotica, aclimada no Brasil, mas conservada em estufa, que fanou e pereceu desde que se expoz ao ar livre. Produziu bons fructos, não ha negal-o, mantendo a unidade nacional e preparando a geração que devia tomar-lhe a obra esboçada para dar lhe mais vastas e mais solidas proporções. E a passagem se fez entre festas, como um facto natural, desejado e longamente esperado.

Governo novo de um paiz quasi inculto, a Republica tem tido os seus dias agitados, como os teve a monarchia; mas de todas as revoltas que a têm abalado, nenhuma teve o caracter restaurador; e toda a gente deve estar lembrada de que, quando Saldanha da Gama pretendeu dar ao movimento revoltoso da esquadra uma feição suspeita de monarchismo, a mocidade levantou-se como um só homem, collocando-se ao lado do marechal Floriano Peixoto, cujo governo se achava então bastante impopularisado.

Passam-se os annos, com Prudente de Moraes, que faz a pacificação, com Campos Salles, que levanta os creditos do paiz profundamente abalados, com Rodrigues Alves que inicia a época dos grandes melhoramentos nacionaes, com Affonso Penna e Nilo Peçanha que proseguem no mesmo caminho, alargando cada vez mais o circulo da prosperidade nacional; e somente porque um presidente pouco avisado se deixa avassalar pela influencia de um caudilho ambicioso, surge o phantasma da restauração, amparado por aquelles mesmos que mais applandiram a escolha de um chefe militar para presidir os destinos do paiz.

Não pertencemos ao numero dos que despresam os arreganhos dessa pequena facção de ambiciosos, porque as licções da historia ahi estão para attestar de quanto é capaz um golpe de audacia, em certos momentos de crise nacional; mas não temos receio pela vida da Republica, porque ella saberá resistir a todos os embates, nesta parte da America, onde a monarchia teve de se fazer democratica para poder ser tolerada.

Si, em um momento de surpresa, o unico rebento viçoso da dynastia de Bragança fosse transplantado para este solo, de onde foi arrancado como um parasita damninho á arvore da liberdade, não encontraria aqui a seiva sufficiente para viver o espaço de algumas luas.

Mas será preferivel evitar essa calamidade, chamando a postos todos os patriotas que aspiram o governo verdadeiramente nacional que só a Republica póde dar.

Si ha paizes que vivem prosperos e felizes, sob o regimen do poder perpetuo-hereditario, são aquelles, como a Belgica, a Hollanda, a Inglaterra, onde o poder pessoal é uma ficção, onde a nação se governa a si mesma, conservando a forma primitiva como uma tradição nacional, que não perturba a marcha dos negocios publicos. Mas n'um paiz em formação, como o nosso, voltar ao systema abandonado é retrogradar, arriscando-se a um desmembramento, porque a monarchia jámais nos poderá dar a amplitude de autonomia estadoal que é já uma conquista republicana.

Dizem os pregoeiros da restauração que a forma de governo é um accidente na existencia dos povos, sem influencia sobre a sua felicidade. Sel-o-ha talvez na Inglaterra, porem não na Turquia,—na Hollanda, porem não na Russia; e o Brazil imperio passaria a ser Russia ou Turquia para se poder manter: não se podendo argumentar com o reinado de D. Pedro II porque o velho monarcha era um republicano coroado, como elle proprio se dizia.

Demais, estávamos no regimen unitario e ainda não tinhamos gosado os fructos da federação que nem sempre são doces, mas que ninguem quer perder, uma vez obtidos.

Com a Republica podemos ter máos presidentes, mas sabemos que nenhum é perpetuo, e o periodo de governo não é tão longo que possa cançar a paciencia da nação e arrastal-a ás aventuras revolucionarias. E, mesmo que isto aconteça, a ordem será restabelecida como até agora o tem sido.

O Brazil não voltará a ser uma excepção na America; porem nós, os brasileiros, nos devemos collocar a postos para evitar a maior das calamidades nacionaes.

Pão medicamento

Depois do pão alimento, tão necessario, de utilidade tamanha que a orthodoxia christã fal-o entrar n'uma de suas mais adoradas e repetidas orações, começa-se a fallar agora e vae entrando, pouco a pouco, na pratica corrente—o pão medicamento...

Entre os motivos para se malsinar os processos theurapeuticos de que nos utilisamos, quando pretendemos restaurar a saúde dos nossos doentes, avulta, sobre todos, o modo de administral-os.

Em geral, cada droga que ingerimos, pelo seu sabor nauseabundo e asqueroso, é um supplicio de tal natureza que, muitas vezes, sendo eu o doente, preferiria as incertezas da enfermidade, o máo estar e as dôres a ella attribuidos a, por exemplo, este oleo de ricino grosso e pegajoso, despertador de vomitos e que não me atravessará a garganta por mais esforços que eu faça.

E um purgativo salino, mesmo que elle venha manhoso e achampanhadamente mascarado nesta limonada de citrato de magnesio?

E os saes de quinino e outros medicamentos amargos como este?

Por isso é que foi sempre preoccupação da pharmacopéa disfarçar o gosto máo de suas drogas, por meio de artificios.

Mas, até então elles teem apenas fabricado as capsulas azymos e gelatinosas, de tão difficil poder digestivo, as pilulas mais ou menos "douradas", duras e estarricadas, os xaropes que nos provocam azedumes do estomago e outros e outros...

Agora, porém, venho bater palmas ao novo processo que, felizmente, se inicia e do qual nos dá noticia o dr. Javal, num communicado feito ultimamente á "Société Therapeutique", de Paris.

O pão nos lembra um bom alimento que nunca enjoamos e do qual nos servimos sempre.

Pois bem. E' elle que vae servir agora de "vehiculo", de sympathico conductor ás drogas que tanto bem nos fazem, quanto mal "nos sabem"...

Todo o pão contem dez grammas de sal marinho por kilo de farinha de trigo. E' este sal que se vae substituindo agora por outros "saes" medicamentosos, obtendo-se assim duas vantagens ao mesmo tempo.

Uma, será a suppressão do chloruretо de sodio, necessaria, util, imprescindivel mesmo, nas albuminurias e outros accidentes brigheos, comtanto que ella seja feita por completo, tanto no pão, como nos ovos, nas carnes, no peixe e tudo o mais, constituindo o "regimen sem sal" de que nos falla, cheio dos maiores enthusiasmos, o dr. Fernando Widal, superior, muitas vezes, ao classico regimen lacteo exclusivo, aborrecido e monotono.

A outra vantagem a assignalar é a troca deste sal por um outro que vae agir, activamente, como medicamento.

E, neste sentido, estão sendo empregados já os bromuretos e os ioduretos.

Ha nada de mais intoleravel que qualquer um destes medicamentos em xaropes, em elixires ou em poções?

No entretanto, estes mesmos remedios diluidos, emmaranhados na massa da farinha de trigo com que se irá fabricar o pão, tornar-se-ão facilmente acceitaveis pelos doentes, permittindo assim um tratamento methodico, regular e applicavel, por muito tempo, sem os inconvenientes da intolerancia e da intoxicação.

Pois, si mesmo assim amassado elle será, para os necessitados, o "pão nosso de cada dia"...

Haverá em tudo isto, somente, um serio problema profissional a resolver, do qual não cogitou o dr. Javal.

Se o "vehiculo" se generalisar a outros e outros medicamentos, a quem competirá fabricar os pães?

Os padeiros se tornarão pharmaceuticos ou os pharmaceuticos se transformarão em padeiros?

Octavio de Freitas.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Polytheama

Si não fossem as chuvas cahidas hontem por occasião do espectaculo, seria perfeito o exito do *Grande Circo Europeu*, companhia que óra trabalha nesse theatro.

Entretanto a enchente foi completa e talvez maior do que o limite da casa.

Um pequeno incidente distuou, de algum modo além das chuvas, as exhibições dos artistas: foi o caso de, logo no inicio dos trabalhos de barra num descuido imprevisto o acrobata Ferreira ter-se jogado ao chão. Felizmente pouco tempo depois soubemos ter sido de pouca importancia os ferimentos recebidos em consequencia da quéda.

E o espectaculo proseguio.

A *troupe* contou um elenco bastante regular, donde se destaca um fino cançonetista brasileiro, que, nesse genero soube grangear consequentes salvas de palmas.

O clown musicista; miss Aidel, a directora dos pombinhos; e a senhorita Elvira, no trapesio, são os numeros principaes.

Encerrou a diversão uma interessante pantomima e hoje além da *soirée*, haverá *matinée* ás 2 horas.

No Cinema Pathé

Em continuação o *film* SATANAZ. Tiveram bôas casas todas as sessões hontem.

A caça ao urso, comica da fabrica Ambrosio, agradou.

No Cinema Royal

Em reprise foi levado hontem o mesmo programma e ainda desta vez com successo.

Josué.

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

VARIAS

Transcorre amanhã, tristemente, o 1.º anniversario da morte do Barão do Rio Branco, o benemerito estadista cujo desapparecimento objectivo tanto deplora a nação brasileira.

Commemorando-o, a familia Paranhos fará celebrar missas, ás 8 1/2 horas desse dia, em a matriz da Bôa-Vista, por alma do seu illustre parente.

Ainda, relembrando o infausto acontecimento, a *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*, mantedora do *Lyceo de Artes e officios* ahi fará celebrar uma sessão civica ás 7 horas da noite, sendo orador official o dr. Sebastião Galvão, conhecido historiographo pernambucano.

A 1.ª cadeira municipal mixta da freguezia do Recife, sob a direcção da professora d. Adriana M. Pereira de Souza, se acha funccionando á rua Barão de Triumpho n. 51.

A secretaria da Camara dos Deputados começará a funccionar, diariamente, do dia 10 do corrente em diante.

O sr. dr. Arthur Muniz, 1.º secretario, officiou ao dr. Heitor da Silva Maia, secretario das *Obras Publicas e Hygiene*, solicitando mandasse fazer os reparos e a limpeza necessarias no edificio da Camara.

Mandou tambem que se abrisse concurrencia para fornecimento dos objectos indispensaveis ao expediente da secretaria, edital que será firmado pelo director dr. Estevão de Lacerda.

Para as sessões preparatorias, que devem começar no dia 1 de Março proximo, foram tomadas as justas providencias para abertura do Congresso, que se realisará no dia 6 do mesmo mez, no edificio da Camara.

O dr. Arthur Muniz foi avisado do fallecimento do empregado da secretaria Manoel Francisco Pires, facto occorrido no dia 28 de Janeiro proximo findo.

Estarão hoje de permanencia a Repartição Central, o sr. dr. Enéas de Lucena, 1.º delegado da Capital e seu escrivão academico Porphirio de Andrade Lima Sobrinho.

Pelo gabinete de identificação, annexo á *Chefatura de policia*, foi concedido passaporte para Europa ao coronel Constantino Correia, residente no Piauhy e que se acha nesta capital, ha dias.

E' director da semana da *Caixa Economica* o dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Na Repartição geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas: para Anna Varandas, rua da Imperatriz, 16; para dr. Freire; para Alexandre Colombo, casa de Banhos; para Francisco Ribeiro (aviso); para Germana Cantoni (posta restante); para Mascarenhas, Imperador, 3, andar.

Presentemente em nosso porto, sahirá por esses dias directamente ao porto do Rio de Janeiro, o vapor nacional Bragança.

Conforme communicação telegraphica, sahio do porto do Rio de Janeiro, na quinta-feira ultima, o transatlantico inglez *Arlanza* que chegará hoje muito cedo e as 9 horas do dia suspenderá ferro para Europa com escalas por Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton visto não trazer carga para este Estado.

A Repartição dos Correios, recebeu a correspondencia registrada até hontem as 8 horas da noite e a ordinaria até as 7 horas da manhã de hoje.

Somente hontem as 2 horas da tarde, sahiu de nosso porto o vapor nacional *Sobral* para os portos do norte até Manaos.

Deverá sahir hoje de nosso porto, as 10 horas da manhã, o vapor *Itauna*, pertencente a Companhia, Nacional de Navegação Costeira destinando-se aos portos de Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Sahio ante-hontem a noite, do porto do Ceará, o paquete brazileiro *Maranhão* que deverá chegar hoje a tarde em nosso porto proseguindo amanhã a tarde a sua viagem para os portos do sul com escalas por Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

As 6 e 30 minutos da manhã de hontem, fundeou no lamarão, o paquete inglez *Orita* procedente de Liverpool e escalas e as 10 1/2, suspendeu ferros para os portos do sul até Valparaiso.

Esperado de New York, deverá chegar hoje em nosso porto o vapor inglez *Tifeedale* demorando-se poucos dias proseguindo depois sua viagem para Rio de Janeiro e Santos.

Dos portos do sul é esperado amanhã o vapor nacional *Victoria* devendo sahir no dia seguinte para os portos do norte com escalas até Maranhão.

Presentemente em nosso porto é possivel sahir amanhã a tarde o vapor nacional *Turyassu* com destino aos portos do norte até Maranhão.

Por motivos de força maior, deixou de sahir hontem para o norte, o vapor inglez *Brazil*, ficando transferida sua partida para hoje ás primeiras horas da manhã destinando-se aos portos de Natal, Ceará, Pará e Manaos.

Esperado hoje dos portos do sul, o paquete italiano *San Paulo* pouco se demorará em nosso porto proseguindo sua derrota as 10 horas da manhã para Dakar, Napoles e Genova.

Zarpará de nosso porto por esses dias o vapor de carga *Itauna* com destino a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis e portos do Rio Grande do Sul.

A sexta secção, (colis) está convidando o sr. Antonio Julio dos Santos, residente á rua Barão da Victoria n'esta capital para tratar de negocios de seus interesses.

Ao dr. Secretario das Obras Publicas solicitou hontem, por officio, a rescisão do contracto que tinha com o governo do Estado, o illustre dr. Manuel Paulino Cavalcanti, director da Escola Media de Agricultura do Soccorro. Esse gesto do abalisado agronomo prende-se ao facto de ter sido nomeado lente [illegible] de Mechanica e Hydraulica agricolas daquella Escola o illustre dr. Gastão Pinto da Silveira, 1.º tenente do exercito e deputado estadual eleito sem que o tivesse s. s. proposto, ou houvesse sido previamente consultado sobre a unificação d'aquellas duas cadeiras.

E' de lastimar a perda que, para Pernambuco, representa a retirada do dr. Manoel Paulino de um estabelecimento ao qual s. s. dera, desde a primitiva installação, o melhor das energias do seu espirito organisador e pratico, do seu talento e da sua reconhecida competencia.

ZIGUEZAGUEANDO

(Ligeira profissão de fé de um obscuro civilista.)

Aos que annunciam e proclamam as vantagens do militarismo sobre a ordem civil, como o redactor d'*O Corypheu do civilismo* n'*O Tempo* de ante-hontem, basta que se lhes anteponha a evidencia golpeante desta verdade: a desorganisação actual do exercito brasileiro. Porque militarismo não quer dizer governo de militar, ou o simples facto da soberania nacional ser exercida por um soldado. O militarismo, antes pelo contrario corrompe, envenena, gafa o espirito militar. E' a corrupção deste espirito, o qual hoje em dia tão admiravelmente se traduz nos exercitos, não mercenarios, representando simplesmente o nucleo armado da nação militarmente adestrada. O civilismo não divide a nação em castas, não lança o «pae contra o filho», não quer o paiz convulsionado em guerras intestinas; jámais pregou o desencadeiamento dessas grandes tempestades politicas, que espalham a «desolação» e a «ruina» e «desaçaimam a morte». O que mais o interessa é precisamente a concordia, a paz da familia brazileira. A grande reivindicação, que até hoje tem consummido os responsaveis por este movimento victorioso na eleição do sr. Ruy Barbosa, foi a da preservação, da manutenção da ordem civil no paiz. Em outros termos, o que elle quer, porque elle lucta, é pela intervenção do paiz no seu proprio governo, pela abjuração da tutella da espada, quando mais desconjuntado nos saia o eixo da politica. Nada de soluções violentas ás crises naturaes do regimen, novo ainda, e exercitado num povo sem educação democratica sufficiente para comprehendel-o e ensaial-o ás deveras.

***

Civilismo e militarismo não são meras e pueris questões de palavras, subordinadas a um criterio e um expediente simplistas. O civilismo quer dizer o paiz integrado no seu proprio governo, ensaiando, sem as suggestões da força, as suas experiencias e tentativas democraticas; lançando as bases de uma nacionalidade que não mais pode desapparecer suffocada n'uma effusão de sangue, pelas competições de classe, o desvairamento das loucas ambições de poderio e mando de uma disciplina social sobre a outra. O civilismo dos verdadeiros patriotas se não é bem ainda um programma de governo *actual*, é mais do que isto: é um ideal de cultura, uma aspiração para os dias d'um futuro melhor, um motivo para aquecer a mocidade de quentes e inflammados anceios de justiça, de ordem e de progresso.

***

De accordo: um governo de militar pode ser progressista, justo, honesto e liberal. O do sr. Lauro Sodré, no Pará, foi um exemplo em que se deve reconfortar a alma dos bons republicanos. Não foi menos progressista, menos honesto e menos liberal o do sr. Barbosa Lima aqui. *A opposição teve então seis representantes no Congresso Nacional*; as eleições não foram nenhuma burla; abriram-se escolas, desenvolveu-se a lavoura; progrediu-se, prosperou-se. E ambos esses governadores eram soldados, sahidos das fileiras do exercito. Mas dizer-se o mesmo do Marechal Hermes, nunca. Se o redactor d'*O Tempo* chama governo liberal ao que insinúa e consente o bombardeio de cidades, a intervenção armada nos estados; se chama honesto ao governo que as insuffla e patrocina; se é progressista o militarismo que anarchisa o exercito, amesquinha o credito nacional perante o extrangeiro, então é que está invertido o sentido de qualquer daquelles adjectivos. O progresso passará a ser o descredito das instituições, a justiça—a compressão, a honestidade—a impunidade aos sediciosos, e a liberdade, o terror, o cesarismo e a tyrannia.

***

O valor moral da obra do sr. Ruy Barbosa é possivel aquilatal-o em duas palavras: é muito maior do que quantas salvações e libertações se emprehenderam n'estes ultimos tempos. O chefe do civilismo encarna tão bem a alma moça do Brazil, que quer ser justo, equitativo, suggestionado pelos estimulos da lei e da liberdade, que nelle sosinho essas aspirações se consubstanciam e reflectem com a limpidez de um bloco de crystal.

J. Carlos.

No districto de *Vertentes*, do municipio de Taquaretinga, Britto Alves Selva, por motivos futeis, assassinou a punhal, a Manoel Constancio.

O homicida foi capturado em flagrante.

O crime occorreu no dia 3 do corrente.

Sport

O *Jockey Club de Pernambuco* realisa, hoje, a sua 4.ª corrida (extra) deste anno, tendo para tal fim organisado uma inscripção bastante equilibrada, que lhe dará, não ha duvida, mais um dia cheio e de resultados seguros.

São sete os pareos que formam o programma, d'elle fazendo parte um de animaes de meio-sangue, que constitue a principal prova do dia.

Tambem conseguiu o *Jockey* formar o indispensavel pareo *Inicial*, que, ao nosso ver, nunca deixaria de apparecer nos programmas, pois que elle é a porta de entrada aos novos concurrentes ás disputas hippicas. Somos de opinião que a prova alludida é de mais effeito para o futuro da sociedade que ora surge, que muitos outros, por cuja formação se empenham cegamente certos proprietarios.

O *Jockey Club* comprehende bem, pois que a sua directoria tem uma noção exacta do que seja um hippodromo, que sem o *Inicial* nada se poderá fazer, é caminhar-se para traz, chegar, finalmente, a um ponto em que os animaes não terão mais pareos, á falta de competidores, e o *handicap* não poderá compensar a desegualdade de forças dos parelheiros.

Se nenhuma das provas de domingo conta mais de quatro cavallos, isso, porem, em nada influirá contra o exito bom da festa.

O conjuncto de cada pareo afigura-se-nos de tal forma equilibrado, que nos põe em serios embaraços para manifestar os nossos palpites vencedores.

Assim mesmo, firmados nos trenos que logrâmos observar em as manhãs de terça e sexta, nos campos do Lucas, deixamos aqui, com muitas probabilidades de victoria, os nossos favoritos:

1.º pareo—*Inicial*—900 metros:—1.º, Uyarapurú; 2.º, Iago.

2.º pareo—*Escala*—1.050 metros:—1.º, Paraná; 2.º, Yêdo.

3.º pareo—*[illegible]*—1.000 [illegible]—1.º, Radamés; 2.º, Val-F[illegible]

4.º pareo—*[illegible]* [illegible] metros:—1.º, Nab[illegible] [illegible]or.

[illegible] pareo—*[illegible]ade*—1.300 metros: [illegible]; 2.º, Venturoso.

5.º pareo—*Classico*—1.400 metros:—1.º, Tamoyo; 2.º Caid.

6.º pareo—*9 de Fevereiro*—1.100 metros:—1.º, Val-Flor; 2.º, Radamés.

7.º pareo—*Intermediario*—1.000 metross:—1.º, Yêdo; 2.º, Uyarapurú.

Durante a festa tocará a banda da 3.ª Bateria Independente, e a *Ferro Carril*, segundo se lê no programma do *Jockey*, expedirá para a Magdalena bonds de 5 em 5 minutos.

Para assistirmos ás corridas de hoje, recebemos da directoria do *Jockey Club* cartão permanente, que tambem nos dará accesso ás demais reuniões ali realisadas.

Agradecidos por essa gentileza, desejamos á futurosa aggremiação felicidades na festa de hoje e quantas mais realise.

A DATA

EVANGELHO DA 1.ª DOMINGA DA QUARESMA

Naquelle tempo: Jesus foi levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E havendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, teve depois fome. E chegando-se o tentador, lhe disse: Se és Filho de Deus, dize que estas pedras se tornem pães. Porém elle, respondendo, disse: O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus. Então o levou o diabo á cidade santa, e o poz sobre o pinaculo do Templo, e lhe disse: Se és Filho de Deus, lança-te a baixo: porque escripto está: Que aos seus Anjos mandou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropéces em pedra alguma. E Jesus lhe disse: Tambem escripto está: Não tentarás ao Senhor teu Deus. Outra vez o levou o diabo a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a gloria delles, e lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares. Então lhe disse Jesus: Vae-te Satanaz, porque está escripto: Adorarás ao Senhor teu Deus, e a elle só servirás. Então o deixou o diabo: e eis que os Anjos chegaram e o serviram.

Matth., c. IV.

Santo do dia. — Santa Apollonia

Foi um momento solemne para a christandade de Alexandria este em que a furia ruidosa do paganismo vem se quebrar de encontro a fraqueza calma e quasi silenciosa de uma matrona edosa!

Parece o martyrio nesta edade em que as forças já se vão quebrando mais heroico e admiravel.

Nos dias de sua velhice teve Apollonia de ver a perseguição romper em Alexandria.

A cidade foi levada neste turbilhão de fogo e sangue que o odio pagão vinha em toda parte levantando contra o christianismo nascente.

Dir-se-ia que a cidade onde residia Apollonia fôra tomada de assalto e entregue ao saque.

Muitos christãos fugiram: apesar de suas cãs, em avançada velhice, Apollonia ficou.

Presa, foi esbofeteada tão barbaramente que os queixos se lhe romperam e num requinte de crueldade arrancaram-lhe todos os dentes.

Depois foi a corajosa matrona arrastada até fóra da cidade.

Diante de grande fogueira intimaram-n'a a renunciar a fé christã.

Mas Apollonia teve a resposta das almas elevadas que se não acobardam e aos interesses pequeninos sobrepõem a elevação e a dignidade da alma.

A 9 de Fevereiro de 249 foi o corpo de Apollonia devorado das chammas.

Como é rica de exemplo e fertil em commoções a historia do christianismo primitivo!

Era mesmo a *edade aurea* do christianismo, não achas, leitor?

«Historia antiga»

Está errada a historia que sob esta epigraphe contou hontem o «Tempo».

O barão de Lucena, na eleição dos representantes de Pernambuco á Constituinte, incluiu os tres principaes grupos —conservador, liberal e republicano-historico—em que então se dividia a politica do Estado, figurando, portanto, entre outros, o nome de Martins Junior. Este não acceitou a sua inclusão na chapa (e «O Tempo» bem conhece o porque) mas apresentou alguns nomes de correligionarios seus, entre os quaes eu tive a honra de ser contemplado e a sorte de ser o preferido.

Dividida no Congresso Constituinte a representação de Pernambuco, fiquei com Annibal Falcão, Miguel Pernambuco, Raymundo Bandeira, Bellarmino Carneiro e Luiz de Andrade, todos pertencentes ao grupo historico.

Quando depois, em virtude do golpe de estado, foi mudada a situação politica de Pernambuco e eleito governador o dr. Barbosa Lima, de accordo com Martins Junior, eu acompanhei este illustre chefe, sendo com elle solidario e defendendo-o na Camara, logo que se deu o seu rompimento com o referido governador.

O dr. Barbosa Lima uniu-se então aos autonomistas; sobreveio a revolta da esquadra ao mando de Custodio de Mello, o estado de sitio, a prisão de José Mariano e Lourenço de Sá e a eleição para a renovação do Congresso.

A esse tempo já o conselheiro Rosa e Silva havia regressado da Europa e passava a ser o chefe do partido governista, tendo nesta qualidade entrado em confabulação com o dr. Martins Junior para a organização de uma chapa de accordo; accordo que esteve quasi feito, como podem attestar muitos dos amigos d'«O Tempo».

Portanto a chapa não era do dr. Barbosa Lima, como affirma o auctor da «historia antiga». O dr. Rosa e Silva tinha poderes para organisal-a. E ninguem pode honestamente negar a existencia de um accordo, quasi realizado, sem nada de humilhante para Martins Junior, que daria numero de deputados igual ao dos governistas.

Malogrado o accordo, por motivos supervenientes, o dr. Rosa e Silva organisa nova chapa, na qual figurava o nome do dr. Pedro Correia, que recusou a escolha, tendo sido eu então convidado pelo dr. Rosa e Silva para substituil-o, o que não acceitei como não tinha acceitado o convite de Martins para entrar na chapa do accordo.

Procedida a eleição, sendo eu candidato avulso, fui eleito com o auxilio de muitos governistas, e foi por isto que, ouvidos os meus principaes amigos no districto, formei nas fileiras do Partido Republicano de Pernambucano, onde servi com dedicação e lealdade.

Diz o historiador d'«O Tempo» que no grupo marianista eu teria apercebido Martins Junior.

Nesse tempo? E' puro engano.

Martins não podia estar com os autonomistas, que se achavam compromettidos na revolta da armada, foragidos ou presos os seus chefes; Martins estava com o marechal Floriano Peixoto.

Pereira de Lyra.

Policial automatico

Berliner, chefe de orchestra no Theatro Colonial de Chicago, inventou um curioso apparelho, destinado prestar grandes serviços em todos os delictos em que automovel represente algum [illegible] e o apparelho, que está sendo [illegible] papel. O muitas cidades dos E[illegible] adoptado em a denominação [illegible]ados Unidos, sob [illegible] [illegible] suggestiva de *dètective automatique*, [illegible] é collocado a frente do au[illegible] e é accionado pelo seu proprio motor. Se ha accesso de velocidade uma campanhia que faz parte do apparelho adverte o chaffeur e os transeuntes e si o accesso persiste o apparelho, por meio de um mecanismo especial, vai deixando cahir continuamente pequenos discos de metal com o numero do carro. Sendo esses discos em grande numero é facil a policia encontrál-os e por esse meio constatar a autenticidade do automovel infractor ou criminoso.

Livros e Folhetos

Offerecido pela *Livraria Catholica*, situada no Pateo do Paraizo, n. 2, recebemos um exemplar do numero 2, anno X, da revista hespanhola *Modas y Pasatiempos*, que trata de palpitantes assumptos relativos á moda parisiense.

A revista é do mez de Fevereiro e contem um optimo summario.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—O genero esteve hontem mais procurado e o mercado em posição firme. Póde-se mesmo dizer que quasi todas as qualidades foram negociadas.

E' verdade que os possuidores de grandes lotes de usinas e crystalisados não quizeram se apresentar na praça offerecendo o artigo, pois esperam preços melhores que os actuaes.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$500 a 5$700
Usinas de 2.ª	5$000 a 5$200
Crystalisados	4$900 a 5$200
Demeraras	Não se vendeu
Brancos	4$300 a 4$800
Somenos	3$000 a 3$300
Mascavados	2$100 a 2$200
Brutos seccos	2$100 a 2$200
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Algodão—O mercado do algodão conservou-se ante-hontem um tanto duvidoso. Mesmo assim fecharam-se negocios para entregas immediates de pequenos lotes ao preço de 11$800 pelos 15 kilos.

Os vendedores de grandes lotes não appareceram na praça.

◇ Pela *Inspectoria de obras contra a secca*, acaba de ser procedido o estudo do curso do *Rio Upanema* no Rio Grande do Norte, levantando-o numa extensão de cerca de 90 kilometros e nelle estando 19 barragens submersas e 2 açudes.

Entre as barragens destacam-se, pela suaimportancia, as seguintes: «Angico», «Poço de Cachorro», «Barauna», «Estreito do Jacu», «Chafariz», «Palha», «Calcarinha», «Barra», «Pitombeiras», «Ingá», «Pedra Branca» e «Timbaúba».

Os dois açudes estudados foram: «Sant'Anna, de Upanema», com capacidade já calculada, de 8.002.675 metros cubicos e o «Canto de Junco».

◇ Entraram ante-hontem nos ramaes da Great Western, 376 fardos de algodão.

◇ A firma Gomes de Mattos e Irmãos & C.ª, alterou o seu contracto social pelo fallecimento do socio solidario Mario Gomes de Mattos e admittiu como socio de industria o sr. Alvaro Gomes de Mattos.

◇ Nos tres ramaes da Gerat Western, entraram ante-hontem, 11.952 saccos de assucar de diversas qualidades.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poção, Cimbres, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente o Paraós.

◇ Para o ancoradouro interno entraram, hontem, as embarcações seguintes:

de Serinhãem—«Nova Lindoya», assucar;

de Catuama—«Rainha das Flôres», carvão;

de Suape—«Ipojuca», «Flôr dos Navegantes» assucar, «Violenta», alcool, «Nubia», lenha, «Luzitana», tóros;

de Una—«Bella Aurora», varios generos;

de Tamandaré—«S. Gonçalo», côcos;

de Itamaracá—«D. Nazinha», carvão, «Nova Cruz», côcos:

de Itapissuma—«Perseverança». madeiras; e

de Nova Cruz—«Jovem da Penha». cal.

Quem dormia hontem, n'*O Tempo*? Mestre Balthazar ou mestre Maia? Aquellas historias de proceder a um exame bacteriologico, para conhecer a natureza nozologica da febre amarella é de arripiar couro e cabello! Onde estava o dr. Raul Azedo, que não suppriu com as suas luzes, a pouca sciencia medica dos dois illustres confrades?

O germen da febre amarella é invisivel, só podendo ser notificados e precisados os casos pelos seus caracteres clinicos.

E assim foi que, sem mandar proceder a nenhum «exame bacteriologico» no doente, a hygiene multou o dr. Lins e Silva. Ella attendia simplesmente aos caracteres clinicos.

Está por inventar ainda o laboratorio onde os nossos brilhantes confrades tenham de ir achar o primeiro microbio do virus amarillico.

Quando o acharem tenham os collegas a bondade de annunciar a descoberta «sem o foguetorio e luminarias» do estylo do Ruy Barbosa.

Será preferivel que o façam antes com a calma e o mutismo do caboclo bravio que tira fogo da fricção de duas pedras.

Não nos agoirem com os ruidos da festa...

PROSA E VERSO

"...se combateu o golpe de 3 de novembro, não ouvimos o rumor d'esse prelio glorioso. Perdeu-se no caminho."

Tambem nesta sessão parlamentar
Em que tantos falaram com calor,
Não nos trouxe o telegrapho o rumor
De um discurso qualquer do Balthazar...

Contar Junqueiro na lista
Dos que fazem versos ruins,
Será couza nunca vista...
—Que dirá Mendes Martins?...

Alpha & Beta.

Em Agua Branca, localidade do municipio de Victoria, Severino Gonçalves de Souza, por appellido o *Professor*, travou, ante-hontem, renhido conflicto com o seu antigo desaffecto João Gomes, fazendo-lhe varios ferimentos graves.

A policia deitou as garras ao tal *Professor*, que foi recolhido á cadeia d'aquella cidade.

A victima acha-se em tratamento no hospital Pedro II.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Carneiro de Menezes, virtuosa progenitora do dr. João Demetrio de Menezes;

o dr. Alfredo Seixas;

o sr. Olivio da Costa Alecrim;

a senhorita Maria Alice, filha do major Adolpho Lins Vieira;

o pequeno Arnaldo, filho do dr. Henrique Pimentel;

o artista alfaiate João de Deus Eufrasio.

— Está em festas o lar do dr. Pedro Correia, illustre clinico na cidade do Cabo, pelo feliz nascimento de seu primogenito.

Ao dr. Pedro Correia e sua digna esposa nossos cumprimentos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Completamente reformada e augmentada, circulou hontem a *A Lanceta*.

O conhecido e sympathisado periodico illustrado, trouxe, como sempre, um precioso summario, alem de interessantes trabalhos de photogravura.

Folgando com este novo triumpho, renovamos os nossos cumprimentos á confrade.

INFORMAÇÕES

Diversões — Estão annunciadas para hoje:

Cinema Royal, rua Nova, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Nova, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua da Imperatriz, trez sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Uma só entrada para as 2 sessões;

Cinema popular, pateo do mercado, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Polytheama Pernambucano, rua Barão de S. Borja, duas sessões, 2 horas da tarde e 8 1/2 da noite;

Cinema Olinda, theatro de variedades, 7 horas da noite, na visinha cidade de Olinda.

Reuniões. — Estão marcadas para hoje:

Academia littero-scientifica Carneiro Vilella, 11 horas do dia, 1.ª sessão ordinaria do corrente anno, á rua Marcilio Dias n.º 86;

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, assembléa geral ordinaria, 1 hora da tarde, na séde do hospital;

Sociedade B. dos proprietarios de padarias, 1 hora da tarde, á rua da Imperatriz n.º 64, 1.º andar.

Leilão. — Realisam-se hoje:

Agente Gusmão, bons moveis, piano, etc., ás 11 1/2 horas do dia, na praça Maciel Pinheiro n.º 5, 2.º andar;

Agente Fragoso, moveis e mais objectos em perfeito estado de conservação, ao meio dia, na Campina da Casa Forte, n.º 2.

Sermão quaresmal. — Matriz da Boa-Vista, 7 horas da noite.

Escola de Odontologia. — Amanhã, ás 6 horas da tarde, no logar do costume, realisar-se-á a ultima sessão preparatoria da fundação desse extabelecimento.

Externato Pernambucano. — A' rua da Conceição, n.º 18, sob a direcção da professora titulada d. Euthalia Lemos, reabrirá suas aulas amanhã.

Delegacia Fiscal. — Ao sr. director geral dos telegraphos foi communicado hontem, que foi entregue ao escripturario pagador deste districto telegraphico, Alberto de Amorim Garcia, a importancia de 75:357$000 setenta e cinco contos trezentos e cincoenta e sete mil réis, para occorrer ás despezas a seu cargo no mez de Janeiro.

— Ao director da contabilidade publica do thesouro nacional, participou o delegado fiscal, que de accordo com o telegramma da *Directoria Geral dos Telegraphos*, entregara ao escripturario pagador Alberto Garcia a importancia de 75:357$000.

— O delegado fiscal communicou hontem ao sr. ministro da fazenda, o incluso processo de finança acompanhado do respectivo termo por copia, prestada pelo sr. Virginio Rufino Ferreira, de accordo com a ordem n.º 35 de 4 de Fevereiro de 1911, da Directoria do Gabinete, para garantia de sua responsabilidade como collector em Barreiros e Rio Formoso, neste Estado.

— Ao dr. ministro da fazenda, foi remettido o processo de fiança acompanhado do respectivo termo, por copia, prestada por d. Leopoldina Torres Lafayette, para garantia de sua gestão no lugar de agente de Correio em Alagôa de Baixo, neste Estado.

— O sr. Francisco Mauricio de Abreu, escrivão aposentado do almoxarifado do extincto Arsenal de Guerra deste Estado, requereu pedindo que providenciasse no sentido de continuar a ser feita ao referido funccionario a remessa do *Diario Official* de sua assignatura suspensa desde o dia 13 de Novembro do anno proximo findo.

Escola Normal Official. — Amanhã, ás 9 horas do dia, terão logar nesta escola, os exames escriptos de calligraphia e desenho do curso preparatorio, desenho do 1.º anno e physica do 2.º, e oraes de arithmetica do curso preparatorio, arithmetica e algebra do 1.º anno e pedagogia do 2.º.

Os Correios — Renda: Foi recolhida á delegacia fiscal a importrncia de réis 6:722.446, cambio: franco 595, marco 734, peso 3022.

Estatistica: 4.ª secção. Correspondencias postadas 3685; nas caixas 61; recebidas 11150; expedidas 4424; transito 2796; distribuidas 6096.

Malas entradas 582; sahidas 67.

5.ª secção. Correspondencias postadas 172; recebidas 148; expedidas 177; transito 112; distribuidas 152. Valores......... 6:142$500. Malas entradas 70; sahidas 65.

Malas: — *San Paulo*, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos 7 1/2; registro 7 horas.

Itauna, para o sul, recebendo impressos e cartas para o interior até 8 1/2; registro 7 1/2; porte duplo 9 horas.

Sierra Blanca, para Victoria, Rio, Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos e cartas para o interior 10 1/2; registro 9 1/2; porte duplo 11 horas.

Arlanza, para Europa, via Madeira, impressos e cartas para exterior da Republica, ás 7 horas da manhã.

O registro fechou hontem ás 8 da noute.

O caso do furto de 1:700$

A directoria da *União dos Reporteres* pede-nos a publicação desta earta:

« Sr. redactor—*A União dos Reporteres*, simplesmente para não se tornar silenciosa ante uma *lenga-lenga* publicada nas columnas pagas dos jornaes por um tal Azevedo, do Zumby, accusado como auctor dum furto de 1:700$000, o qual audaciosamente tentou debalde ferir a classe, acatada como é pelos mais destacaveis vultos de Pernambuco, vem a publico, não para responder aos seus inattingiveis insultos (porque os membros da *União* costumam responder apenas áquelles que lhe merecem apreço), mas para, ainda uma vez, avisar o nojento caso em questão, que tão fundo veio ferir á laboriosa e honesta classe commercial.

Os *reporters* noticiaram o alludido facto, tão divulgado, quão acreditavel, fielmente como o souberam por informações policiaes e declarações da propria victima.

A nenhum delles assiste o direito de vingar-se, por meio da folha que representa officialmente deste ou daquelle individuo, porque, so assim o fizer, será eliminado da convivencia dos collegas e deixará o logar sobre o qual pesam enormissimas responsabilidades.

Os que foram, porém, incumbidos da reportagem do tal furto, são representantes da imprensa ha longos annos e, cada vez mais, merecem a sympathia e confiança dos chefes e dos homens do valor da sociedade pernambucana, pelo seu modo honesto de viver, pela competencia, zelo, escrupulo, dignidade e criterio de seus actos.

Não queremos provar a culpa do accusado por um crime tão verhonhoso, nem tampouco o defenderemos.

Não queremos tambem entrar em apreciações sobre o delicto porque as accusações ao mesmo Azevedo são tantas e de tal ordem diffamantes, que a sua situação nos causa piedade.

Apenas cumprimos o dever de repellir insultos que nos podem ferir de perto, ameaças que despresamos.

Gratos, o sr. redactor, subscrevemonos.—*A directoria*.»

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Constantino Rodrigues da Silva, viuvo e Joanna Maria da Conceição, solteira, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Miguel Ramos Machado e Laura Ludgera Castro e Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Aggressão e ferimentos

A' noite de hontem tivemos noticia que se havia desenrolado uma scena de sangue no districto de Apipucos.

Pondo-se em campo, nossa reportagem colheu as seguintes notas:

José Francisco de Quirino vendedor de madeiras, casado com Sebastiana Maria da Conceição, ha 3 annos e dias, residente entre os logares *Sapucaya* e *Pedra Molle*, ás 5 horas da tarde de ante-hontem, fôra procurado pelos irmãos João e Joaquim Marroquim, este typo completo de d. Juan barato.

Tanto João como Joaquim são ali mui to temidos, pelo seu temperamento atribiliario e arruaceiro.

Os recemvindos, com a maior *sans-façon* disseram que vinham para dar uma surra em Querino, que surpreso e atmorisado se desfez em supplicas, afim de abrandal-os.

Os desordeiros responderam que não deixariam de espancal-o, porem, que adiavam o *serviço* para outra occasião, retirando se após em socego.

Hontem, ás 8 horas da noite, Quirino saiu de seu domicilio, afim de effectuar a compra dum cavallo no sitio do sr. Antonio Mendes, em Caxangá.

. Em meio do caminho, no logar *Sapucaya*, os perversos João e Joaquim Marroquim foram esperal-o de emboscada, ferindo o a tiro de bacamarte e dando-lhe ainda varias pauladas.

O infeliz não foi logo assassinado por esses façanhudos individuos, porque desandou a correr por dentro do matto, gritando fortemente, ficando com as vestes dilaceradas por completo, em estodo de nudez quasi.

O ferimento foi no rosto e é de natureza grave.

Quirino veiu para o Recife no trem que partiu de Caxangá ás 9 e 55, sendo recolhido ao hospital Pedro II.

E' branco e tem 27 annos de edade.

O conflicto originou-se porque um cavallo pertencente á victima penetrara ha dias num terreno de Joaquim Marroquim, estragando-lhe as *matumbas*, isto é: as covas feitas artificialmente prra as plantações.

Os criminosos evadiram-se.

Alma religiosa

Effectuar-se-á hoje a festa da devoção de S. Sebastião, realizando-se a cerimonia á rua desse nome, no Zumby.

A imagem do glorioso thaumaturgo sairá em procissão da egreja do Cordeiro, percorrendo varios pontos daquella localidade.

Acompanhal-a-ão numerosas meninas trajadas de branco, bem como uma banda de musica.

A' noite, á rua de S. Sebastião estará ornamentada e illuminada, sendo ahi queimado para melhor realce da festividade, um lindo fogo de artificio.

— Reune-se hoje, pelas 12 horas do dia em seu consistorio, a irmandade de São Sebastião, erecta na igreja de N. S. do Terço, para tratar da eleição dos novos funccionarios que têm de regel-a durante o anno compromissal de 1913 a 1914.

O presidente pede o comparecimento de todos os irmãos.

— O apreciado orador sacro, padre Augusto Berenguer Alcoforado, ex-vigario de Olinda, pregará durante a quaresma na egreja de S. Gonçalo, todas as quintas-feiras ás 7 horas da noite e na de N. S. d'Assumpção das Fronteiras, todos os domingos ás mesmas horas.

— Na egreja de N. S. do Rozario da Boa-Vista, tambem haverá sermões quaresmaes nas segundas-feiras, ás 7 horas da noite.

— A devoção particular de S. Benedicto, a cargo de Senhoras, na freguezia da Bôa-Vista, festejará o seu padroeiro no mez de abril do fluente anno.

As senhoras que compõem essa agremiação, já estão trabalhando para o maximo brilhantismo da cerimonia.

Em sua respectiva séde, á Avenida Affonso Costa, (quinta casa) haverá sessão hoje, ao meio dia.

A irmã presidente, pede o comparecimento de todas as irmães especialmente das mezarias.

— Amanhã, ás 8 horas, será resada u'a missa em commemoração ao 7.º dia do fallecimento de Thomaz Antonio Francisco Barretto, a mandado da familia do saudoso extincto.

A cerimonia effectuar-se-á na egreja de Santa Rita de Cassia.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado

A sociedade pernambucana foi surprehendida, hontem, com a noticia do fallecimento do dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, doloroso facto que se verificou em sua residencia no Caldereiro, ás 2 horas da tarde.

Advogado que foi dos mais conceituados em nosso foro, o illustre extincto foi um politico em evidencia no antigo regimen monarchista, exerceu o cargo de presidente de varias então provincias do Brasil e, mais d'uma vez representou o nosso Estado, que o contava no numero mais prestimosos de seus filhos, no parlamento nacional.

Em todas essas posições, a que ascendera por seu real talento, destinguiu-se sempre pela inquebrantabilidade de caracter, de que deu em publico sobejas provas.

Com o advento da Republica, o dr. José Bernardo retraiu-se da arena politica, dedicando exclusivamente seus esforços e sua intelligencia á advogacia, onde lhe sorriram esplendidos triumphos nas lides forenses.

Agora, alquebrado pelo peso dos 70 annos, a morte tolheu-o no ambiente do lar, riscando-o do rol dos vivos entre as mais sinceras e pungentes demonstrações de pesar da familia e dos amigos.

O enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 9 horas da manhã, havendo carros á disposição dos convidados, á rua do Imperador.

O *Diario* apresenta suas condolencias á digna familia do venerando morto.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente 20 de Janeiro

Realisa-se hoje o 2.º anniversario da instalação desta benemerita sociedade.

Haverá uma sessão magna ás 7 horas da noite, em sua séde social.

Associação dos antigos alumnos Salesianos de Pernambuco

Reune-se hoje ás 11 horas do dia em sessão extraordinaria, afim de fazer-se eleição para um cargo vago da directoria, e para tal fim são convidados todos os socios.

Centro Spirita Humildade

Esta associação de caridade, reunirá hoje, pelas 2 horas da tarde, em sua séde, na Mangabeira de Cima, para tratar de assumptos de alta importancia.

Troça Carnavalesca Pão de Prata

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, á rua do Alecrim, n.º 19, afim de eleger sua nova directoria.

Associação de Damas de Beneficencia

Esta associação reune-se hoje a 1 hora da tarde, em sessão ordinaria, na séde do Instituto de proteção e assistencia a infancia, para tratar de assumptos attinentes á bôa marcha social.

Ficam, pois, avisadas as associadas.

Thesouro da Familia

Reuniu-se em assembléa geral no dia 7 do andante a acreditada sociedade *Thesouro da Familia*, sendo feita a leitura do relatorio do anno proximo findo bem como a approvação dos actos da Directoria e prestação de contas da mesma, sendo tudo approvado por unanimidade dos socios bem como inserido na acta um voto de louvor a directoria pelos serviços prestados.

Em seguida realisou-se a eleição, para o corrente anno que deu o seguinte resultado:

Assemblea Geral — Presidente — Dr. José Vicente M. Vasconcellos; Vice-dito Dr. Adolpho T. da Costa Cirne; 1.º Secretario-Dr. João C. Sá Guimarães, 2.º Secretario-Dr. Sophronio Paz Portella.

Conselho Fiscal-coronel Augusto G. Fernandes, Antonio Cruz, Dr. Eugenio O. de Cerqueira.

Conselho Consultivo-coronel Minervino Fernando da Costa, coronel Bruno Veloso da Silveira, dr. Natalicio Camboim, João Ferreira da Silva, Christovão Uchôa, dr. Eucildes Malta, coroneis Manoel Collaço, José Fernandes Salsa, João Dourado, Costa Azevedo, drs Accacio Umbellino F. da Silva, Felizardo Toscano Leite Ferreira, Izidro Gomes da Silva, Francisco Seraphico da Nobrega, Armando Madeira, coronel Josias Benedicto de Moraes dr. Antonio Freire da Silva, José Ferreira G. Junior, dr. Miguel Paiva José Cavalcanti Maranhão, Dr Eudoro Correia.

Publicações Solicitadas

Politica da Parahyba

Porque o sr. Christiani Lauritzen manda insultar o sr. Castro Pinto

Se os actos do sr. Castro Pinto não fossem sufficientes para revelarem o pulso, a energia e o talento de um verdadeiro administrador, e, mais do que isto, de um honesto republicano, bastaria este simples facto: a zombaria despeitada dos amigos ursos da actual situação parahybana, que ahi guincham, esguinçados e dementes, o seu falsete. Esta gente a cujo descivismo e estomagos de odio estava entregue o desgraçado Estado, pensava que victorioso o nome do sr. Castro Pinto, este lhe hypothecaria tudo: desde as finanças até a vida dos adversarios. O novo governador, deveria continuar a tradição dos regimens olygarchicos do norte: o Estado, propriedade de um partido, a causa publica restricta á communhão alarve de uns cinco ou seis, e o cipó de boi, a cadeia, a perseguição e até o assassinato politico, para os revoltados com esta situação, para todos quantos oppuzesem embargos ou simples restricções a esses como outros enxovalhos ao bom nome do paiz. E como o eminente chefe do executivo parahybano viesse disposto a resgatar todas as culpas do regimen, por uma observancia escrupulosa da Constituição, uma incorruptivel fidelidade á lei, sem criterio absoluto nos seus actos, os seus pseudos amigos de hontem, olham nesses gestos de uma expressão augusta da justiça, a perfidia do traidor, o entremez do bufarinheiro politico, da tyrannia partidaria, que esbofeteia e desmoralisa os correligionarios.

***

O sr. Christiani Lauritzen, o derrotado prefeito de Campina Grande, inscreve-se entre os descontentes, e manda insultar, pelo seu orgão, o *Correio de Campina*, (porque elle não sabe lêr) o sr. Castro Pinto. O governador da Parahyba é agora o *traidor*, é a *serpente que mais lhe mette mêdo*, que *trae de preferencia aos seus amigos* e nutre-se na *mesa do enredo*. Isto tudo diz-se num soneto de pés quebrados, com o titulo pomposo — *O Traidor*.

Ainda mais: num artigo de fundo sobre o banditismo, o orgão do sr. Lauritzen só falta chamar o sr. Castro Pinto de chefe de salteadores. Nas entrelinhas, porém, isto se diz, com um cynismo revoltante.

— Que fez o governador da Parahyba para merecer tanta infamia?

Desopprimiu Campina de um jugo de ferro, deu ar, deu vida áquelle nobre povo. Cortou-lhe um nó, que lhe apertava a garganta. Para mostrar o valor de zero do sr. Christiani, elle simplesmente garantiu as eleições municipaes, cercou-as de um ambiente de liberdade. O resultado foi o que se viu: o sr. Christiani foi batido estrondosamente. Uma derrota fragorosa, retumbante, alcançada por uma maioria de cento e tantos votos. Como força politica o acto liberal do sr. Castro Pinto demonstrou que elle e o seu grupo não valiam nada. O povo os repudiava, desde que se sentia garantida para exercer o direito do voto. Estavam em termos de liquidação. O pleito municipal foi a ultima pá de cal. Por isso o sr. Castro Pinto convidou, muito delicadamente, o sr. Christiani com outros prefeitos derrotados á darem a sua demissão, que elle, por falta de dignidade, até agora não deu, limitando-se por ora a insultar o bemfeitor da Parahyba.

***

Qual foi o outro acto do sr. Castro Pinto, que tanto irritou os zelos puritanos da olygarchia Lauritzen? A reintegração do dr. Chateaubriand, um funccionario zeloso e competente, um clinico distinctissimo, no cargo de medico da hygiene em Campina. Contra o dr. Chateaubriand, que é estimadissimo e muito poqular em Campina, abrem se as represas da calumnia, depois que o gesto reparador do governador da Parahyba, o reintegrou no seu posto. Vae dahi accusam n'o de haver morto um collega, o dr. Vasconcellos, quando este saudoso medico succumbiu com os seus irmãos José, Domingos e Francisco e dr. Moraes, a um mal card aco.

Chamado para vel o, já ás proximidades da morte, o dr. Chateaubriand aconselhou que chamassem um outro collega, ao que elle retorquiu: *soffro* do coração e morro como meus irmãos morreram.» A pedido de um irmão delle fez-lhe uma injecção hypodhermica de ether e não de morphina

O cuidado que lhe merece a população campinense é dos mais desvelados. Della elle cuida como um verdadeiro pae.

Agora mesmo, durante as epidemias de variola e peste bubonica, este zelo profissional se accendeu de tal sorte, que o dr. Octavio de Freitas teceu-lhe rasgados elogios, numa entrevista dada ao *Jornal Pequeno*, ao mesmo tempo que criticava a sandice do gringo, o qual lhe dizia, que a, ezar de acreditar na peste nunca que affirmaria a sua existencia.

Estão vendo quem é este Christiani? Mais uma vassourada de inutilidade que é, elle passará a ser um pobre surdo de cujas exquisitices e bizarrias a meninada rirá, com estudia ..

Pedro da Nobrega.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Apregôa esta sociedade em seus pomposos reclames, diariamente estampados nos jornaes de maior circulação da capital, *ser a unica sociedade no norte do Brazil, autorisada pelo governo Federal a funccionar em todos os Estados do norte!...*

Este «camard» da Vitalicia é pela mesma desfeito nas solicitadas dos jornaes da Capital, no convite que o secretario faz aos accionistas e mutuarios para comparecerem a uma assembléa geral extraordinaria, convocada especialmente para, se tomar conhecimento das *alterações de seus estatutos, alterações estas impostas pelo dr. Vergne de Abreu, zeloso inspector de seguros!...*

Ora, a Vitalicia que diz ser a *unica* sociedade de seguro de vida autorisada a funccionar no norte do paiz, já devia ter seus estatutos aprovados, e estar de posse de *Carta Patente*, porque, sem estas formalidades, nenhuma sociedade de seguro de vida, pode obter autorisação do governo para operar legalmente!

Tudo mais é reclame barato, *conversa fiada*, e mania de illudir a credulidade publica.

Venham srs. da Vitalicia contestar estas verdades, e provem com documentos incontestaveis, que estão operando legalmente, do contrario ficará de pé o que «suas victimas» disseram hontem pelo Jornal do Recife, o que em seguida reproduzimos:

A' Vitalicia a mais de 10 mezes, está operando clandestinamente!...

Recife 8 de Fevereiro 913.

Um mutuario.

CONVITE

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado

A familia do dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, communica aos seus parentes e amigos o fallecimento do mesmo, hontem ao meio dia e convida-os para assistirem ao enterramento, hoje, ás 11 horas do dia, no Cemiterio Publico de S. Amaro, sahindo o corpo da casa n. 2 á rua do Caldereiro, da freguezia do Poço da Panella.

Não ha convites especiaes e estarão carros a disposição dos que quizerem comparecer, em frente á casa Agra, até 10 horas da manhã.

Recife, 9 de Fevereiro de 1.913.

Mobilia

Por motivo de retirada para o extrangeiro, vende-se toda ou parte duma mobilia de casa de familia de tratamento; bem como louças, apetrechos de cosinha, etc. etc.

Avenida Cascão n. 2, no Monteiro (entre as estações do Caldereiro e Monteiro).

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de ses CABELLO se acham FRACA necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos.**

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS **CABELLOS.**

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

A SORTE

1º	MILHAR...	7881
	CENTENA	881
	DEZENA...	81
	GRUPO.....	21
2º	MILHAR...	7825
	CENTENA	825
	DEZENA...	25
	GRUPO.....	7

DUPLA...... Grupos 21-7

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Agradecimento

Eduardo de Lima Castro e sua senhora, summamente gratos a todas as pessôas de suas relações que se interessaram pelo seu estado, após o accidente de que foram victimas no visinho Estado da Parahyba, e impossibilitados de agradecer a cada um de per si, como era seu desejo, o faz por este meio, a todos hypothecando a sua gratidão.

Recife, 6 de fevereiro de 1913.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras. Froncez e Mathemathica con forme os programmas modernos, a lencionar em propriedade Agricula proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gameleira para J. C.

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brasil é encontrado o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Innumeras são as creanças salvas das lombrigas com o uso da Lombrigueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000,

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma necessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

AVISOS

A Mutua Predial do Recife

Sociedade anonyma de construcções e peculios

DECIMO SEGUNDO SORTEIO

(*2.º extraordinario*)

Na qualidade de tutor da menor Alzira Ramos Leite e devidamente auctorisado por Alvará do sr. dr. juiz municipal de orphãos, recebi do sr. Joaquim Dias Noguei a, director-thesoureiro d'*A Mutua Predial do Recife* a quantia de trez contos duzentos e sessenta mil réis (3.260$000), do peculio que, no sorteio extraordinario procedido em 15 do mez preterito, coube a Caderneta n. de ordem 633 e de matricula 0632 pertencente á d. Florentina Ramos Leite, mãe da referida menor e fallecida em 1 de setembro do anno passado; tudo de conformidade com os Estatutos da mesma Sociedade a quem pelo presente dou plena e geral quitação.

Recife, 7 de Fevereiro de 1913.

(Assignado):

Francisco da Silva Moreira.

Como testemunhas:

Lyndolpho Simões.

Dr. Leopoldo Bessoni d'Oliveira Andrad

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. fundadores e cessionarios de quotas do capital inicial desta sociedade a se reunirem em sessão extraordinaria para tomar conhecimento das alterações feitas pela Inspectoria de Seguros nos estatutos no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, na sua séde á rua Barão da Victoria n.º 3, 1 andar.

Recife, 6 de Fevereiro de 1913.

Balthazar Pereira

Director-Secretario

Mais um attesta!

Parahyba, 17 de julho de 1911.

Exma. viuva Silveira & Filho.

(Pelotas Rio Grande do Sul).

Tendo soffrido em 1902, na cidade de Alagôa Grande, deste Estado, onde residia, de syphilis nos pés, a ponto de passar tres mezes sem poder fazer uso de calçado, lembrei-me do milagroso **Elixir de Nogueira** e sem mais investigações de outros depurativos, entrei no uso do Elixir, e apenas com tres vidros me restabeleci, ficando logo capaz de andar calçado, e não tendo até hoje sentido nenhum incommodo, não obstante já ter decorrido bastante tempo. Julgo nunca ser tarde para se publicar a verdade maximé tratando-se de um depurativo do sangue como é o poderoso Elixir de Nogueira.

Auctoriso portanto a vv. ss. a fazer o uso que lhes convier.

Sem mais assumpto, subscrevo-me.

De Vv. Ss.

Am.º att.º e obr.º.

Francisco Pimenta de M. Paes.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

Coqueiros

Coqueiros de amendoas grandes, bôas qualidades e de todos os tamanhos, vende se em milheiros, centos e a retalho por preços razoaveis — a tratar na rua Amelia n. 7, Capunga.

A sementeira está no perimetro da cidade.

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

CORRIDAS DE TOUROS EM ALICANTE

Natural---**Pathé Frères**

SEGUNDA PROJECÇÃO:

Os direitos do passado

Mimosa fantasia cheia de encanto e de profunda verdade---CINES

TERCEIRA PROJECÇÃO:

O NAMORO MUDO

Fina comedia americana--EDISON

QUARTA PROJECÇÃO:

Coração de Filho

Drama da vida real--- CINES

QUINTA PROJECÇÃO:

Prodigiosa aventura de um caixeiro

Hilariante comedia da GAUMONT

AMANHÃ - **Angustiosa Sugestão**

Em 2 partes--GAUMONT

BREVEMENTE!—O maior successo da actualidade!

Nina a fera em 2 partes

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

Do qual se destaca a importantissima e sublime creação cinematographica irreprehensivelmente posta em scena pela apreciadissima fabrica AMBROSIO

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª PROJECÇÕES:

SATANAZ

OU

O Drama da Humanidade

Segunda série deste extraordinario trabalho cinematographico, dividida em 4 extensos actos e 475 quadros.

A primeira série deste importantissimo film. foi exhibida durante tres dias perante uma avultadissima concorrencia de espectadores que foram unanimes em declarar **SUBLIME, PORTENTOSA** esta bella creação da gloriosa fabrica AMBROSIO, de Torino.

QUINTA PROJECÇÃO:

Caça ao Urso Interessante fita comica da applaudida fabrica Ambrosio

A SEGUIR..?

BREVEMENTE!!!

As Filhas do Commandante

Film d'Art n. 60 da apreciadissima fabrica NORDISK FILM

GRANDIOSO, SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Polytheama Pernambucano

BOA-VISTA

Grande Circo Europeu e Hyppodromo de Féras

Empreza Oliveira & C.ª—Director e proprietario Delphim Pacheco

A melhor Companhia de novidades e attracções que percorre o Brazil

Hoje---Domingo---Hoje

30 artictas, 4 clows excentricos e musicaes—40 cães amestrados, 25 pombos mensageiros.

O applaudido cançonetista

Eduardo das Neves

Grandes novidades e attracções

PRINCIPIARA' AS 8 HORAS DA NOITE

HOJE—Grandiosa matinée as 2 1/2 da tarde.

Brevemente—Estréa das Féras ao mando do insigne domador

CAPITÃO FUSSINA

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro.

PURAMENTE MUTUA — NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente) porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entre todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que significa que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de — RS. 20:000$000 —

Importante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o THESOURO DA FAMILIA com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social -- Rua Barão da Victoria n.23, 1.º andar.

Telephone n. 992 Caixa do correio n. 255 End. teleg. THESOURO

PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS

SYPHILIS
Rheumatismo
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO **FERRO EM BRAZA**

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra *Catharro*, Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

Pó de Mosquito

DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

Xarope depurativo anti-syphilitico
DE PLANTAS SUDORIFICAS
Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na **Drogaria e pharmacia Martins** que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88

A SORTE!!

Depende de saber empregar e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade —a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 | Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva** DE SANTOS SELVA & FILHOS

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1.º andar (Entrada pelo n. 14) — **TELEPHONE 278--CAIXA POSTAL 261--END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE**

A Sociedade que melhores vantagens offerece-- **SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS** *-- Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1.º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Acacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

FOLHETIM DO DIARIO (10)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

III

Anatole ficou por certo embaraçado: desceu o sobr'olho, sorriu-se com um sorriso mau, e de repente clamou n'um tom irado:

—Vae-te p'ro diabo, senão...

Evséi correu a metter-se na loja onde todo aquelle dia lhe torturou o coração o sentimento de ter sido injustamente humilhado. O ultraje não podera aniquilar a sua inclinação por Anatole, mas obrigava-o a retirar-se do pateo mal que notava que o rapaz o tinha bispado. E então Evséi exilou o aprendiz do dominio dos seus olhos.

Pouco tempo depois de assim em vão ter tentado reatar relações com um dos seus eguaes, Evséi accordou uma noite ao ruido de vozes vindas do quarto do patrão. Poz-se á escuta: era Raissa Petrowna que fallava. Para, no emtanto, se assegurar d'isso, levantou-se de vagarinho, approximou-se da porta fechada, e espreitou pelo buraco da fechadura.

O seu olhar somnolento fixou-se primeiro na chamma da vela, que o offfuscou. Depois Evséi viu no canapé os contornos d'um corpanzil de mulher. Estava ella deitada de costas, completamente nua, e alisava com os longos dedos os cabellos, que puxára para cima do peito. Tremulejavam-lhe reflexos de luz sobre a pelle branca, e o corpo, brilhante e nacarado, parecia vaporoso como uma nuvem. Raissa fallava, mas Evséi não distinguia as suas palavras: só ouvia uma voz cantarolada, fatigada e queixosa. Em camisa de noite, o patrão estava sentado junto do canapé: deitava vinho n'um copo. A mão tremia-lhe, e a pera grisalha tambem. Tirára os occulos: o seu aspecto era repugnante.

—Sim, sim—dizia-lhe elle—E' o que tu és!

Evséi voltou para a cama pensando:

—"São casados".

Sentia que Raissa Petrowna tivesse querido sêr esposa d'um homem que fallava tão mal d'ella, e a forçava a deitar-se n'um canapé onde ella devia ter frio. Um mau pensamento lhe atravessou o cerebro, mas esse pensamento, confirmava o que o velho tinha dito da mulher, e por isso Evséi expulsou-o assustado.

No dia seguinte á noite, como de costume, Raissa Petrowna serviu a ceia, e disse:

—Vou-me embora...

O patrão respondeu-lhe, como sempre, com uma seccura desdenhosa. Passaram-se alguns dias sem que houvesse novidade. Evséi começou a pensar que tinha visto a mulher nua em sonhos: não tinha vontade nenhuma de crer nas calumnias proferidas pelo patrão ácerca de Raissa.

Uma noite o tio Piotre chegou sem que o esperassem ou houvesse precisão d'elle. O cabello tinha-lhe embranquecido, o rosto enrugara-se-lhe. Dir-se-ia que tinha minguado.

—Estou quasi cego, Orphão!—annunciou elle bebendo ruidosamente o chá, que deitava no pires, e com os olhos razos de lagrimas—Já não posso trabalhar, tenho que mendigar. De Jakov não tenho podido fazer nada: a sua vontade é vir para a cidade. Se eu o estorvar d'isso, fugirá!

Tudo quanto o ferreiro contava era massador e triste de se ouvir. Parecia que o homem estava amalucado: tinha um ar deprimido. Evséi envergonhou-se de lh'o dizer deante do patrão. Quando elle se preparou para partir, Evséi metteu-lhe trez rublos na mão e viu-o afastar-se, não sem prazer.

Como ao principio, Evséi fazia todo o possivel por satisfazer o velho. Pouco a pouco a loja passára a inspirar-lhe uma vaga desconfiança: parecia uma sepultura, cheia a rebentar de livros estafados, em frangalhos, com um cheiro que tresandava a bafio e podridão. Poucos compradores appareciam, e Evséi não se surprehendia d'isso. Mas a maneira de proceder do patrão com os clientes e com a mercadoria, isso sim, é que lhe excitava a curiosidade.

Quando o patrão pegava d'um alfarrabio, folheava-lhe com precaução as velhas folhas: os seus dedos pequeninos acariciavam-lhe a capa; meneava a cabeça com um sorriso: dir-se-ia que para elle o livro era uma coisa viva com a qual brincava, como com um gato ou um cãosito. Outr'ora o tio Piotre fallava ao lume da forja, este, agora, o patrão d'elle, conversava com os livros: em voz baixa, ralhava, murmurava, sorria, meneava a cabeça: os seus labios tremiam com uma benevolencia avelhacada:

—Ora aqui está! Veem vocês isto?... Ah! é o que é. Ah! Ah! Ah! que audacia!... Eu comprehendo, comprehendo... Pois não, não ha-de sêr assim. He! he! he!

Estes estranhos soliloquios, cheios de subentendidos, assombravam e aterravam Evséi, porque mostravam que o velho tinha uma vida mysteriosa...

—Tu não lês livros—disse-lhe um dia o patrão—e fazes bem, porque o livro é sempre uma abominação, obra d'um espirito execravel. Bole com tudo, excita a imaginação, perturba e inquieta inutilmente. D'antes encontravam-se bons livros historicos, em que pessoas pacatas fallavam do passado: mas agora todos os livros tendem a inspirar desgosto pela vida. Os livros só não prejudicam os homens quando os homens são velhos, porque então a experiencia põe-nos em guarda contra os seus ataques.

Evséi gravou estas palavras na memoria, sem comtudo as comprehender. Nenhum echo ellas accordavam n'elle: mas em compensação confirmavam a sensação do mysterio que envolve com honestidade a vida de todos os dias.

Quando vendia um livro, o velho olhava para elle sempre com pesar. Dir-se-ia que farejava o comprador: fallava n'um tom extraordinario, muito alto, muito precipitadamente; ou então fallava que mal se ouvia, e os occulos negros fixavam-se-lhe obstinadamente na cara do freguez. Muitas vezes, acompanhando um estudante que levava um livro, o patrão seguia-o resmungando: meneava a cabeça com modos singulares: uma vez, mesmo, pelas costas, ameaçou com o dedo um cliente, comprador de varios livros, um bello rapaz de bigode muito airoso e tez pállida.

Estudantes, e sujeitos que vagamente se pareciam com elle, formavam o grosso da sua clientella. Essa clientella tambem comprehendia velhos que mexiam e remexiam nas prateleiras e regateavam como uns demonios.

O homem do chapeo de côco quasi todos os dias ia á loja. Chamava-se Dorimédonte Loukich. Tinha um narigão cheio de tortulhos, a cara chata, e usava a barba rapada. Na mão direita trazia um grosso annel de oiro. Quando jogava o xadrez com o patrão, fungava ruidosamente e puxava o lóbulo da orelha com a mão esquerda. Muitas vezes trazia livros e pacotes de papel: o patrão tomava-lh'os, e meneava a cabeça com ar de satisfação: com um risito, mettia-os para a gaveta da sua mesa ou os punha a um canto, n'uma prateleira que ficava por traz de si. Evséi notou que o patrão nunca pagava esses livros, e sempre os vendia.

Durante um certo tempo, um trangalhadanças d'um estudante de olhos azues e bigode ruivo, cujo chapeo descahido para a nuca punha em exposição uma larga fronte branca, frequentou a loja mais assiduamente que os outros clientes. Fallava baixinho, ria espalhafatosamente e comprava a miudo collecções dos jornaes antigos.

Um dia o patrão propoz-lhe um livro trazido por Dorimédonte. Emquanto o estudante folheava a obra, o velho segredou-lhe algumas palavras ao ouvido.

—Tem graça!—exclamou o rapaz com um sorriso amavel—Ah! velho tentador!... Mas então o senhor não tem medo?

O patrão soltou um suspiro e respondeu:

—Quando a gente descobre a verdade absoluta, é preciso cada um dar-lhe o seu concurso na fraca medida das suas forças.

Os dois homens fallaram por muito tempo em voz baixa: por fim o estudante exclamou:

—Combinado! Lembre-se da morada!

O velho escreveu n'um pedaço de papel: quando Dorimédonte chegou e perguntou—"Que ha de novo?"—o patrão estendeu-lhe o papel, sorrindo-se:

—Aqui tem... um novo.

—Nicodemi Arkangelsky — leu Dorimédonte — Bom negocio! Iremos vêr quem é o tal Nicodemi.

Alguns dias mais tarde, sentando-se deante do jogo de xadrez, annunciou elle ao patrão:

(Continua)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29--Rua Bom Jesus--N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE**

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

Annuncios Funebres

Padre João Fernandes Von Verdet

SETIMO DIA

O monsenhor José de Oliveira Lopes avisa as pessôas damizade e conhecimento do fallecido **padre João Fernandes Von Verdet**, que no dia 12 do corrente pelas 7 1|2 da manhã mandará celebrar missas por alma do seu grande e saudoso amigo **padre Verdet** na egreja matriz da Bôa-Vista.

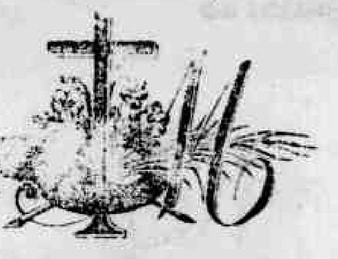
Desde já agradece.

Tenente-coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas

SETIMO DIA

Antonio Carlos Ferreira, sua esposa e filhos, Manoel Mascarenhas, sua esposa e filha, Alexandrina Marques de Souza Mascarenhas, e seus filhos, Desembargador Manoel Hemeterio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Doutor Bazilio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Doutor José de Moraes Guedes Alcoforado, sua esposa e filhos, Coronel Genezio de Britto e sua esposa, Maria Clara de Mello Figueira e seu filho, Coronel Alpheu Soares Raposo e sua esposa, Antonio Nobre de Almeida Castro, sua esposa e filhos, Antonio Gesteira, sua esposa e filhos, Doutor Hemeterio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Vessia de Araujo e seus filhos e Francisco Morim sua esposa e filha, profundamente alanceados pelo novo golpe que acabam de soffrer com o fallecimento de seu querido pae, avô, irmão, sogro, cunhado e tio **Tenente-coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas**, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que dignaram-se acompanhar o corpo do seu inesquecivel morto á derradeira morada e vêm solicitar a todas as pessôas de suas relações e amisade para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas e meia da proxima terça-feira, 11 do corrente, antecipando-se profundamente reconhecidos a todos que comparecerem a este acto de religiosa caridade.

Haverá salva para cartões.



Barão do Rio Branco

Pedro Luiz Paranhos Ferreira, sua mulher, filhos e irmãns convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma do seu saudoso tio o **Barão do Rio Branco**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1|2 da manhã do dia 10 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento.

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Cargueiro

ITAUNA

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para:

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 18 do corrente e sahirá impreterivelmente no dia 20 para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA

Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois e pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 16 do corrente, segue depois de indispensavel demora para: **Camocim** e escala.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará** e **Manáos.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 8 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

DICTATOR

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1º ANDAR

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O paquete

SOBRAL

Presentemente no porto, atracado ao Trapiche Livramento, seguirá impreterivelmente hoje para os portos de CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

N. B.—Só recebe carga até a vespera da sahida.

Para cargas encommendas, valores, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

IMPRESSOR — Precisa-se de um impressor habilitado, a tratar na "Typographia Moderna", á rua Duque de Caxias n. 38. Paga-se bom ordenado.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

TERRENOS NA MAGDALENA—Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Bemfica n. 40, completamente livres e desembaraçados; a tratar na mesma.

VENDEM-SE duas excellentes vaccas mestiças, de optima raça, novas, em dias de parir, regulando ambas 30 garrafas de leite diario. Vêr e tratar no Parnameirin, sitio n. 21.

Pedidos de empregos

(GRATIS)

UM rapaz com larga pratica de fazendas deseja collocar-se. Carta nesta redacção para I. I. J.

UM rapaz, com 26 annos de edade desejando embarcar para o Pará offerece-se para seguir a serviço de uma familia. Não faz questão de ordenado. Cartas nesta redacção a José Felix.

COMMERCIO

Dia 8 de Fevereiro

Cambio

Os bancos abriram com a taxa 16 7/32 e 16 15/64, pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d. Alfandega 16 d.

Em papel particular constou negocio 16 21/64.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 5/32, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$500 a 12.600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 840 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$600 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Côco, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 11$000 a 12$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$400 a 8.600 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:025$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	1:030$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	98$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	465$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$

Pauta

SEMANA DE 16 A 15 DE FEVEREIRO 1913

Aguardente de cachaça, litro	$.60
Alcool, litro	$370
Algodão em pluma ou rama, kilo	$900
Assucar refinado, kilo	$410
Assucar branco, kilo	$340
Assucar usina, kilo	$390
Assucar crystal, kilo	$370
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo	$200
Assucar somenos, kilo	$250
Assucar mascavado, kilo	$170
Bagas de mamona, kilo	$150
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
Borracha de maniçoba	4$000
Caroços de algodão, kilo	$070
Cêra de carnaúba, kilo	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$140
Couros seccos salgados, kilo	1$140
Couros verdes, kilo	$740
Ouro, kilo	$650
Prata, kilo	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 8 de fevereiro de 1913.

Assignado.

O chefe—*A. Albuquerque.*

Approvo.

Assignado.

O administrador—*Manoel Brandão.*

Exportação

DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Maceió no vapor *Itauna* despacharam:

Amorim Campos & C. 10 caixa com 200 kilos de oleo de ricino.

Para Bahia, despacharam:

Amorim, Campos & C. 112 caixas com 3.632 kilos oleo de ricino.

Para Pelotas despacharam:

Macedo & Valença, 9 attados com 180 kilos de vinho, 1 attado com 25 kilos de cognac, 2 attados com 37 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Amorim & Campos, 200 caixa com 7.200 kilos de oleo de recino.

Para Paranaguá despacharam:

A. do Rego Lima, 20 pipas com 12.300 litros de aguardente.

Para Porto-Alegre despacharam:

Medeiros & C, 25 pipas com 13.750 litros de aguardente.

Para Antonina despacharam:

Medeiros & C, 5 pipas com 2.650 litros de alcool,

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

P. Ferreira & C, 5 pipas com 2.800 litros de cachaça, 2 barris com 1.130 litros de alcool.

Amorim, Campos & C, 20 caixas e 4 barris com 1.440 kilos de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Tibagy*, despacharam:

J. Rufino & C, 816 saccos com 48.960 kilos deassucar crystal.

Para a Bahia, vapor *Maranhão*, despacharam:

Simonech Jalges & C, 1 saccos com 50 kilos de rotulos.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

S. Meira & C, 1.864 saccos com 111.840 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Bragança*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana 517 saccos com 31.020 kilos de assucar mascavado.

S. Meira & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Cubatão*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana. 500 saccos com 35.500 kilos de algodão.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

L. Barbosa & C, 300 saccos com 18,000 kilosde assucar de usina.

Para Camocim no vapor *Borburema*, despacharam:

P. Pinto & C, 45,5 e 40|10| de barris com 4.655 litros de cachaça.

Para Amarração despacharam:

F. Carneiro & Gonçalves, 2 caixas com 15 kilos de medicamentos.

Para o Pará, vapor *Manáos*, despacharam:

L. Barbosa & C, 70|2 barricas com 5.560 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, vapor *Itapura*, despacharam:

Guimarães Oliveira & C, 69 saccos com 4.140 kilos de assucar de usina.

Para Camocim no vapor *Sobral*, despacharam:

L. Barbosa & C, 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos.

Fernandes & C, 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

Para Manáos despacharam:

Silva Meira & C, 60|2 10|4 barricas com 6.000 kilos de assucar uzina.

Para o Ceará despacharam:

Silva Meira & C, 65 saccos com 3.900 kilos de assucar demerara, 220 saccos com 13 200 kilos de assucar somenos, 75 saccos com 4.500 kilos de assucar crystal.

Para o Pará despacharam:

Silva Meira & C, 60 saccos, 75|2 barricas com 10.350 kilos de assucar crystal.

Para Manáos no vapor *Sergipe*, despacharam:

M. de Souza, 10 saccos com 700 kilos de côcos.

Para Natal despacharam:

Dias & C, 15 barricas com 1.350 kilos de assucar refinado.

Para o Pará despacharam:

Amorim Fernandes & C, 80|2 100|4 50|8 barricas com 15.200 kilos de assucar branco.

Fernandes & C, 40 latas com 720 kilos de phosphoros.

Para o Maranhão no vapor *Sergipe*, despacharam:

Fernandes & C, 36 latas com 480 kilos de phosphoros.

Para Parahyba na barcaça *S. Manoel*, despacharam:

Oliveira & C, 20 caixas com 20 kilos de genebra.

A. Cruz & C, 1 caixa, 55 ancoras com 2.208 kilos de vinhos, 7|5, 1|10, 1|20, barris com 620 kilos de vinagre.

Para Parahyba na barcaça *Rotschild*, despacharam:

C. F. X. Britto, 1 caixa, 2 attados com 174 kilos de massa de tomate, 3 caixas com 145 kilos de doce.

Importação

Vapor nacional *Marahu*, entrado da Bahia e escala, em 7 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga da Bahia

Toneis vazios 3 a P. Pinto & C.

Carga de Aracaju

Amostras de calçados 2 caixas a F. Nunes & C.

Films 1 caixa a Companhia Cinematographica Brazileira.

Tecidos 25 volumes a A. Menezes & C, 18 á ordem, 7 a A. de Britto & C.

Toalhas 1 volume a A. de Britto & C.

Carga de Villa Nova

Arroz pilado 650 saccos a L. Barbosa & C. 305 a A. Fernandes & C 205 a F. Rodrigues & C.

Tecidos 20 volumes á ordem, 40 a M. Lima & C.

Carga de Penedo

Arroz 42 saccos a A. Pereira & C.

Folhas de cobre 2 volumes, 2 attados a A. Silva & C.

Tecidos 10 fardos á ordem.

Encommendas

Films á caixa áordem.

Vapor *Turyassu*, entrado do Maranhão e escala, em 7 e consignado a Pery Lemos & C

Carga do Maranhão

Arroz 200 saccos a Antonio Joaquim & Oliveira, 200 a D. Cardoso & C, 100 a L. Barbosa & C.

Carga de Aracaty

Algodão 65 fardos á ordem.

Cera 10) saccos áordem.

Fazendas 2 caixas a A. de Britto & C.

Louças 15 barris a P. Menezes.

Vassouras 20 fardos a Costa Lima & C, 18 a L. Barbosa & C. 7 a O. Oliveira & C, 16 a mendes N. Pontes & C, 100 a ordem

Carga de Areia Branca

Mercadoria 1 caixa a S. Gurgel, 8 a A. Fernandes & C.

Carga de Macau

Algodão 200 fardos a L. Barbosa & C.

Borracha 31 fardos á ordem.

Couros salgados 181 á ordem.

Cera 96 saccos á ordem, 40 o Leão & C.

Caroços de algodão 570 saccos a L. Barbosa & C.

Pelles 15 fardos á ordem

Vapor nacional *Itauna*, entrado de Porto-Alegre e escala em 6 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto-Alegre

Fumo 11 fardos a Caldas & C.

Carga do Rio de Janeiro

Coalheiras 2 encapados a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Carvão de pedra 100 tonelladas a Cory Brothers & C.

Oleados 1 caixa a Frederico & C.

Carga de Santos no vapor Itaperuna

Objectos de uso 2 caixas a d. Maria N. de Lima Abreu.

Carga do Rio Grande do vapor Itapoan

Bagres 185 fardos á ordem.

Tainhas 15 barris á ordem.

Carga de Porto Alegre

Devastadoura 1 caixa ao frei Affonso Wessls.

Veneno em pó 1 caixa ao mesmo.

Vapor allemão *Sierra Blanca*, entrado de New-York em 7 e consignado a Borstelman & C.

Accessorios para phonographo 22 volumes á ordem.

Amonea 5 caixas á ordem.

Arames e grampos 275 volumes a M. Souza & C, 757 á ordem.

Artigos photographicos 1 caixa á ordem.

Artigos de algodão 2 caixas a F. Fernandes.

Breu 500 barris á ordem.

Burnidores 1 caixa á ordem.

Bacalhau 69 tambores e 120|2 ditos á ordem.

Cartuchos 37 caixas a A. de Carvalho & C, 2 a M. Souza & C, 4 á ordem.

Cutilaria 9 caixas a A. de Carvalho & C.

Calçados 3 caixas a Lopes Maia.

Cobertores e artigos de algodão 4 caixas a N. Maia & C.

Fogos 2 caixas á ordem.

Ferragens 1 caixa a Martins Galvão & C.

Ferragens e outros artigos 72 volumes a M. Souza & C.

Fructas seccas 22 caixas á ordem.

Gazolina 3.000 caixas á ordem.

Lanternas 18 caixas á ordem.

Lampadas 50 caixas a A. de Carvalho & C, 12 á ordem.

Lagosta 2 caixas á ordem.

Machina para descaroçar algodão 11 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 87 caixas á ordem, 1 a P. Feddeman, 1 a N. Maia & C, 2 a J. Nunes Filho, 2 a F. Nunes & C, 2 a F. du Bocage.

Pertences para machinas 1 caixa á ordem.

Pertences para bombas 1 caixa ao Syndicato A. Regional.

Pertences para bicycleta 1 caixa a J. Nunes Filho.

Petroleo refinado 18.000 caixas á ordem,

Rifles 10 caixas a A. de Carvalho & C.

Relogios 3 caixas á ordem.

Succo de uva 10 caixas á ordem.

Salmon 5 caixas á ordem.

Tinta 2 caixas á ordem.

Tachas 40 caixas a A. Silva & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento dos dias 1 a 7	336:992$516
Idem do dia 8 ouro	34:203$759
Idem papel	61:697$155
	95:900$914
	432:893$430
Em egual periodo, do dia 1 a 8 de fevereiro de 1912	515:854$546

CAIXA ECONOMICA

Dia 8 entradas de deposito	58:723$000
Sahidas	11:560$000
Saldo para a delegacia	47:163$000
A' pagar de liquidações e por conta	168:600$533

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 7	160:564$010
Consumo do dia 8	108$080
Exportação	71:342$670
Estatistica	615$950
Diversos impostos	16:050$450
	248:679$160
Em egual periodo de 1912	279:087$770
Differença para menos	30:408$610

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Turedale, de Nova-York, hoje.
Tibagy, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
San Paulo, de Santos hoje.
Arlanza, do sul hoje.
Maranhão, do norte hoje.
Victoria, do sul a 11.
Itapura, do sul a 11.
Ceará, do sul a 11.
Tropeiro, do sul a 12.
Campeiro, do sul a 12.
Aracaty, do sul a 12.
Sculptor, da Europa a 12.
Asturias, da Europa a 13.
Cap Roca, da Europa a 13.
Emmi Arp, de Hamburgo a 15.
Natal, do sul a 16.
Amazon, do sul a 16.
Oriana, de Callão a 16.
S. Paulo, do sul a 16.
Samara, do sul a 17.
Warrior, da Europa a 18.
Olivant, da Europa a 18.
Crefeld, do sul a 20.
Tijuca, do sul a 21.
Araguaya, do sul a 20.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Manáos e esc. *Sobral*, ás 3 h. hoje.
Napoles e Genova *San Paulo*, hoje.
Southampton esc. *Arlanza*, hoje.
Porto-Alegre esc. *Cubatão*, hoje.
Paranaguá e esc. *Bragança*, amanhã.
Rio e esc. *Maranhão*, amanhã ás 6 horas.
Porto-Alegre e esc. *Itauna*, hoje ás 4 h.
Napoles e esc. *San Paulo*, hoje ás 4 h.
Manáos esc. *Pirangy*, a 10.
Londres esc. *Morinier*, a 10.
Rio esc. *Tibagy*, a 10.
Maranhão esc. *Turyassu'*, a 11.
Santos e esc. *Turedale*, a 11 ás 2 horas.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 11 ás 2 h.
Porto-Alegre e esc. *Itapura*, a 13 ás 4 h.
Buenos-Ayres esc. *Asturias*, a 13.
Santos e esc. *Cap Roca*, a 14 ás 4 horas.
Rio e Santos, *Aracaty*, a 15.
Manáos e esc. *Ceará*, a 11 ás 6 horas.
Southampton esc. *Amazon*, a 16.
Liverpool esc. *Oriana*, a 16.
Bahia e Aracujú *Emmi Arp*, a 16 ás 2 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 16 ás 2 horas.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, a 17 ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, a 17 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Samara*, a 17.
Bremen esc. *Crefeld*, a 21.
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool esc. *Sculptor*, a 24.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Morinier*, descarregando.
Vapor ing. *Sierra Blanca*, descarregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Itauna*, carregando.

Movimento do porto no dia 8 do corrente

SAHIDAS

Manáos e escala vapor nacional *Sobral*, commandante H. Izacksen, varios generos.

Santos e escala vapor allemão *Santa Rita*, commandante C. Taorburg, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Liverpool e escala 17 dias vapor inglez *Orita*, de 5.817 tonelladas, commandante P. Taylor, equipagem 216, varios generos a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Callão e escala vapor *Orita*, commandante P. Taylor, varios generos.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Sergipe*, no dia 7:

Natal—Dr. Carlos Sampaio, Basilio Areias, Nagar Pedre.

Ceará—Maria Mendes Guerra, Othilia Guerra Peixoto, Raymundo B. Lima, José da Costa Parente e Precilla Guerra.

Maranhão—dr. Gaspar Cornazzani, J Monteiro e senhora Antonio H. Silva, Jeorge Daniel kis, Issak Moynab.

Pará—Manoel F. dos Santos, Napoleão G. Azevedo.

Minervina Azevedo, José das Neves, José Ferreira.

Manáos—João P. Soares Silva, Antonio Coelho de Jesus, Victor José Santos, dr. Geraldo S. Paes de Andrade, Maria O. Ribeiro, sargento Otheio Albuquerque, cabo Luduvico R. da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Orita*, no dia 8:

Liverpool—Samuel Cook.

Leixões—Tantallas Manoel de Sá.

Lisboa—Antonio Affonso Botelho e Jacintho Baptista.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Bahia—H. R. Hughes.

Rio de Janeiro—Jesus Bozon Ricon, vevd. W. E. Entzminger, Jacques Levy, Paulo Guedes Pereira, dr. Francisco X. Guedes Pereira, dr. Pinto Pessoa, Emil Petersen, João dos Santos Moreira, Arthur Tavares Cordeiro e Maria Cordeiro.

Santos—Dora Miramar.

Montevidéo—M. C. Mermers, Ignez Marque da Silva e uma menor.

Banco Auxiliar do Commercio

CAPITAL DO BANCO	Rs.	1.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs.	487:040$000

Primeiro balancete em 31 de janeiro de 1913

ACTIVO

Accionistas		512:960$000
Letras descontadas		240:850$000
Emprestimos e contas caucionadas		8:665$090
Agentes e correspondentes no paiz		12:503$050
Moveis e utensilios		9:128$370
Letras a receber		34:519$660
Caução da directoria e gerencia		30:000$000
Diversas contas		17:395$140
Valores depositados:		
Em penhor mercantil		8:928$340
Caixa:		
Em moeda corrente		537:321$879
	Rs.	1.412:271$520

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Depositos:		
Em c/ corrente de movimento rs.	215:838$810	
Em c/ de peculio e a prazo fixo rs.	94:657$500	310:496$310
Diversas contas		62:846$770
Diversas garantias		38:928$340
	Rs.	1.412:271$520

Pernambuco, 8 de fevereiro de 1913.

S. E. & O.

Augusto Gonçalves Fernandes.—Presidente.

Arthur Pio dos Santos.—Gerente.

Josias A. Camara.—Contador.